



RETINA MÉDICA, ESTRABISMO, TRAUMATOLOGIA

14:30 | 16:30 - Sala Lince

Mesa: Ângela Carneiro, Margarida Queirós, Miguel Amaro

PO171- 16:30/16:35

TRAUMATISMO CONTUSO DO GLOBO OCULAR – CASO CLÍNICO

Angélica Barros, Raquel Almeida, Manuela Amorim, Cláudia Costa Ferreira, João Chibante-Pedro
(*Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga*)

Introdução:

O trauma ocular é a principal causa de cegueira unilateral não-congénita em pacientes com menos de 20 anos de idade. As lesões contusas do globo ocular são um tipo frequente de traumatismo ocular, podendo causar lesões difusas e de mau prognóstico. A rotura coroideia ocorre em cerca de 8% dos traumatismos contusos. Material e Métodos: Análise do processo clínico de um rapaz de 6 anos de idade, que recorreu ao serviço de urgência (SU) de oftalmologia do Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga, por traumatismo contuso do olho direito (OD).

Resultados:

Rapaz que deu entrada no SU após traumatismo contuso do OD, provocado por um elástico com gancho, com diminuição da acuidade visual (AV) e dor ocular. Ao exame oftalmológico apresentava AV de 6/10 sem correção (s/c), hifema ocupando 1/3 da câmara anterior, erosão da córnea, hemorragia subconjuntival intensa e hemovítreo. Restante exame normal. Durante a evolução clínica, tornou-se visível uma lesão curvilínea na retina, concêntrica à papila, correspondendo provavelmente a uma rotura da Bruch. Também se constatou a presença de uma midríase arreactiva e o aparecimento de uma catarata subcapsular posterior que evoluiu para catarata total, pelo que o doente foi submetido a cirurgia de catarata cerca de 6 meses depois do acidente. Ao 2º mês pós-operatório, o resultado funcional era muito favorável com uma AV do OD de 10/10 s/c, apesar da rotura coroideia que atingia o feixe papilo-macular. Sete anos depois, apresenta uma AV do OD de 10/10 com $-3,75 -2,00 \times 175^\circ$ e do OE de 10/10 s/c. Os testes de cover são normais e apresenta estereopsia de 200" para perto. À biomicroscopia do OD apresenta um olho calmo, com pseudofaquia posterior e midríase arreactiva. A fundoscopia revela uma área de atrofia coriorretiniana entre a papila e mácula, secundária à rotura coroideia, a qual foi documentada por tomografia de coerência óptica.

Conclusões:

Os traumatismos oculares representam uma causa importante de perda da acuidade visual, com repercussões pessoais e socioeconómicas significativas. Num traumatismo contuso, a lesão traumática pode ocorrer no local do impacto ou num local mais distante, com atingimento do segmento posterior. É por isso importante um exame oftalmológico inicial completo, bem como um acompanhamento destes doentes para prevenção de futuras complicações.